

**BOLETIM ECONÔMICO PUC-CAMPINAS**  
**PROJETO CESTA BÁSICA - RESULTADOS PARCIAIS**

*Economia, Administração e Ciências Contábeis  
a serviço da Região Metropolitana de Campinas*

**CESTA BÁSICA DE CAMPINAS: dezembro de 2007**

**Cândido Ferreira da Silva Filho<sup>1</sup>**

**Introdução**

A pesquisa da cesta básica de Campinas, atividade de extensão realizada pela PUC Campinas, acompanha a evolução dos preços de 13 produtos de alimentação e o gasto mensal de um trabalhador para adquiri-los.

A metodologia da pesquisa da cesta básica de Campinas foi estabelecida com base no Decreto Lei no. 399, de 30 de abril de 1938, que regulamenta o salário mínimo no Brasil.

**Resultados da pesquisa**

A cesta básica de Campinas apresentou, no mês de dezembro, um custo médio de **R\$ 196,45**. Em novembro o custo médio havia ficado em **R\$ 180,63**. Portanto, no último mês do ano verificamos forte alta no custo da cesta básica. Na variação anual, o custo médio da cesta básica de Campinas aumentou **16,64%**. Por conseguinte, o aumento no custo da cesta básica foi superior ao aumento de 8,57% no salário mínimo que ocorreu em abril.

Em relação à forte elevação nos preços dos alimentos em 2007, foi uma tendência observada nas principais capitais da região Sudeste (Tabela 1).

---

<sup>1</sup> Pesquisa elaborada no âmbito do projeto de extensão "Cesta Básica de Campinas: ração essencial" desenvolvido no Centro de Economia e Administração (CEA) da PUC-Campinas.

**TABELA 1.** Custo da cesta básica em dezembro (em R\$) e variação anual (em %), 2007.

Municípios	Campinas <sup>1</sup>	São Paulo <sup>2</sup>	Belo Horizonte <sup>2</sup>	Rio de Janeiro <sup>2</sup>	Vitória <sup>2</sup>	Goiânia <sup>2</sup>	Brasília <sup>2</sup>
Valor em R\$	196,45	214,63	204,80	194,46	189,51	189,34	193,23
Varição anual (%)	16,64	17,90	19,42	13,46	19,81	24,21	12,44

**Nota:** 1. PUC Campinas.

2. DIEESE.

Em dezembro o custo da cesta básica foi equivalente a **51,70%** do salário mínimo. Já no mês de janeiro de 2007, o trabalhado campineiro gastava o equivalente a **48,12%** do salário mínimo para adquirir a cesta básica. Em outros termos, houve redução no poder de compra do trabalhador de salário mínimo.

No que diz respeito à jornada de trabalho, em dezembro de 2007 foi necessária uma jornada **113 horas e 44 minutos** para adquirir a cesta básica. Em janeiro de 2007 a jornada necessária para adquirir a cesta básica era de **105 horas e 52 minutos**. Portanto, o trabalhador campineiro, principalmente daquele que possui uma renda próxima ao salário mínimo, está utilizando um maior número de horas para adquirir igual quantidade de alimentos. Em outros termos, houve deterioração na renda do trabalhador em 2007.

Na tabela 2 podemos verificar os preços médios dos itens que compõem a cesta básica de Campinas. O gasto mensal do trabalhador para adquirir cada um dos itens que fazem parte da ração essencial está relacionado na tabela 3.

**TABELA 2.** Preços médios (em R\$) dos alimentos da ração essencial. Campinas-SP, meses de dezembro e novembro de 2007.

Alimentos	dezembro <sup>1</sup>	novembro <sup>1</sup>
Carne (kg)	10,80	10,33
Leite (l)	1,40	1,49
Feijão (kg)	5,54	3,62
Arroz (5kg)	6,60	6,57
Farinha de trigo (kg)	1,39	1,52
Batata (kg)	1,79	2,09
Tomate (kg)	1,89	1,26
Pão francês (kg)	4,50	4,52
Café em pó (500g)	4,07	4,00
Banana (kg)	1,39	1,45
Açúcar refinado (kg)	0,96	0,94
Óleo de soja (900ml)	2,49	2,19
Manteiga (200g)	2,54	2,09

**Nota:** 1. Preços médios apurados pela PUC Campinas.

**Tabela 3.** Gasto mensal para aquisição da cesta básica. Campinas-SP, meses de dezembro e novembro de 2007. Em R\$.

<b>Alimentos</b>	<b>Quantidades</b>	<b>dezembro</b>	<b>novembro</b>
Carne	6,0 quilos	64,80	61,98
Leite	7,5 litros	10,50	11,18
Feijão	4,5 quilos	24,93	16,29
Arroz	3,0 quilos	3,96	3,94
Farinha de trigo	1,5 quilo	2,09	2,28
Batata	6,0 quilos	10,74	12,54
Tomate	9,0 quilos	17,01	11,34
Pão francês	6,0 quilos	27,00	27,12
Café em pó	600 gramas	4,88	4,80
Banana	7,5 dúzias	15,64	16,31
Açúcar refinado	3,0 quilos	2,88	2,82
Óleo de soja	900 ml	2,49	2,19
Manteiga	750 gramas	9,53	7,84
<b>Total</b>		<b>196,45</b>	<b>180,63</b>

A Constituição determina que o salário mínimo deve atender às necessidades de uma família - 2 adultos e 2 crianças - em termos de alimentação, moradia, transporte, vestuário, saúde, educação, higiene, lazer e previdência. Segundo pesquisa do DIEESE os gastos com alimentação correspondem a 35,71% das despesas de uma família. Com base nestas informações, e considerando que o trabalhador campineiro gastou no último mês do ano R\$ 196,37 para adquirir os itens que fazem parte da cesta básica, então o salário mínimo necessário para o trabalhador atender às suas necessidades e de sua família deveria ter sido de **R\$ 1.650,38** equivalente a **4,34** vezes o salário mínimo vigente. Em janeiro de 2007 o salário mínimo necessário havia ficado em **R\$ 1.414,90** o que equivale a **4** vezes o salário mínimo vigente.

O DIEESE, com base no maior custo da cesta básica no Brasil, no valor de R\$ 214,63 e que no mês de dezembro foi apurado em São Paulo, capital do Estado, estimou o salário mínimo necessário para atender às necessidades das famílias brasileiras em **R\$ 1.803,11** ou **4,75** vezes o salário mínimo vigente.

O comportamento dos preços dos alimentos em Campinas, no mês de dezembro e a variação anual estão registrados na tabela 4.

Em relação aos aumentos de preços, o feijão, com aumento de 207,78% foi o item que registrou a maior elevação em 2007. Isto se explica, fundamentalmente, pelo fator climático, a forte seca nos meses de julho e agosto implicou na perda de

safrá. Além disso, a estiagem que se prolongou até outubro levou ao adiamento do plantio. Resultou daí, a reduzida oferta do produto e, por consequência, os preços aumentaram.

A carne bovina, com aumento de 15,38%, também onerou de forma expressiva o custo da cesta básica. O aumento no preço da carne bovina se explica, entre outras coisas, pela seca, que se prolongou até outubro, e pela demanda internacional elevada. Além disso, as festas de fim de ano contribuíram para manter a demanda interna elevada. Por consequência, o trabalhador campineiro foi obrigado a pagar preços mais elevados pelo produto.

O leite registrou aumento de 12% em 2007, a manteiga, por sua vez, aumentou 10,92% no ano passado. A variação nos preços destes produtos se explica pelos períodos de safra e entressafra. Os preços destes itens passaram a aumentar a partir de meados do ano, por conta da seca. Com período das chuvas a produção aumenta e os preços começam a cair.

Outro item da cesta básica com aumento significativo nos preços foi o óleo de soja (21,46%). Isto é resultado do aumento do preço da soja no mercado internacional. A farinha de trigo, com variação anual de 15,83%, e o pão francês, com aumento de 5,39% também, ajudaram a elevar o custo da cesta básica em Campinas. Os preços destes itens aumentaram em razão do crescimento dos custos de produção decorrentes da quebra da safra de trigo brasileira e do aumento nas importações. O café com variação anual nos preços de 0,75% apresentou muitas oscilações de preços em 2007.

A batata (96,70%) foi outro item com expressivo aumento no preço em 2007, muito embora, no mês de dezembro o preço deste item tenha recuado em Campinas. Esta variação nos preços decorre da crise pela qual passou o setor em fins de 2006 e início de 2007, período em que houve expressivo aumento na oferta e, por consequência, os preços naquela ocasião diminuíram de forma expressiva.

Em relação aos itens que apresentaram redução nos preços em 2007, destaque para o tomate (-32,01%). Este item está sujeito a grandes oscilações de preços durante o ano por conta, principalmente, das mudanças climáticas. O mesmo ocorre com a banana com redução de 21,47% nos preços. O preço do arroz em Campinas apresentou tendência de queda em 2007, semelhante ao que ocorreu em outras regiões do Brasil.

Dos produtos para os quais foi verificado predomínio de queda o destaque foi o açúcar (-20,66%). A produção de açúcar cresceu de forma expressiva nos últimos meses de 2007. Verificamos, então, um excesso na oferta e, por consequência, os preços diminuíram.

**TABELA 4.** Variação nos preços dos alimentos em Campinas, no mês de dezembro e variação anual. Em (%), 2007.

<b>Alimentos</b>	<b>dezembro<sup>1</sup></b>	<b>variação anual<sup>1</sup></b>
Carne (kg)	4,55	15,38
Leite (l)	-6,04	12,00
Feijão (kg)	53,04	207,78
Arroz (5kg)	0,46	-11,53
Farinha de trigo (kg)	-8,55	15,83
Batata (kg)	-14,35	96,70
Tomate (kg)	50,00	-32,01
Pão francês (kg)	-0,44	5,39
Café em pó (500g)	1,75	0,74
Banana (kg)	-4,14	-21,47
Açúcar (kg)	2,13	-20,66
Óleo de soja (900ml)	13,70	21,46
Manteiga (200g)	21,53	10,92

**Nota:** 1. Variações nos preços médios apurados pela PUC Campinas.